

# Comissão decide convocar Ibsen e liberar Sarney

GERALDA FERNANDES

O deputado Ibsen Pinheiro (PMDB-RS) deverá depor à CPI do Orçamento na próxima semana, enquanto a convocação do ex-presidente e senador José Sarney (PMDB-AP) requerida pelo deputado

Paulo Ramos (PDT-RS), está inicialmente descartada. Ibsen Pinheiro encaminhou carta ao presidente da CPI, senador Jarbas Passarinho (PPR-PA), pedindo urgência à comissão para apresentar sua defesa. O senador pediu aos coordenadores das subcomissões que concluem o mais rápido os levantamentos bancários e patrimonial do deputado para dar suporte à inquirição. A Mesa da CPI decidiu e teve apoio da maioria dos integrantes da comissão no sentido de que as denúncias de irregularidades envolvendo o Governo Sarney não se enquadram na finalidade específica da CPI.

“A posição da Mesa, e sem discrepância do plenário, é de que as denúncias contra o senador José Sarney foram sepultadas pelo Supremo Tribunal Federal e está fora do objetivo desta CPI, criada para investigar denúncias do senhor José Carlos Alves dos Santos sobre utilização irregular de recursos orça-

mentários por parlamentares e funcionários do Executivo. Se o plenário mudar de posição e reabrir a questão e votar contra a Mesa, o assunto pode voltar a ser discutido”, explicou Passarinho. Além de Ibsen Pinheiro, outros denunciados terão seus depoimentos marcados ao longo desta semana.

Na reunião de quatro horas no início da noite de ontem, a CPI discutiu na maior parte do tempo as regras para as convocações, se necessárias, dos governadores e ministros acusados de envolvimento com a corrupção no orçamento, levantadas em requerimento do senador Pedro Teixeira (PP-DF). Pelo artigo 221 do Código Processual Penal, os governadores e ministros têm a prerrogativa de ajustar dia, hora e local para dar informações e o presidente do Senado, Humberto Lucena (PMDB-PB), poderá prestar esclarecimento por escrito. A CPI também aprovou quebra do sigilo bancário de outras 17 pessoas e oito entidades.

O relator da CPI, deputado Roberto Magalhães (PFL-PE), levará à votação uma proposta para que os depoimentos estejam concluídos até o dia 16 de dezembro. A partir do dia 4, seriam tomados dois depoimentos diariamente e o último dia, pela proposta do relator, seria destinado aos senadores Mauro Benevides e Humberto Lucena. “Temos uma lista com 33 convocáveis e quem vai dizer sobre a necessidade de conformar a convocação serão os coordenadores das subcomissões” avaliou o senador Passarinho.

